**CÂNCER DE MAMA: INCENTIVO À REALIZAÇÃO DA AUTOPALPAÇÃO DA MAMA.**

**Autores:** Marília Brito de Lima¹, Maria Nágela Valéria da Silva².

**Instituições:** 1- Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem pela UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. Orientadora. 2- Enfermeira. Pós-graduanda em Tanatologia, Suicídio e Processo de Luto pela Unicatólica. Quixadá, Ceará. Brasil

Os sintomas mais comuns do câncer de mama são: nódulo fixo, inexistência de dor, imóvel, apesar da manipulação e contornos irregulares, secreção mamilar, alteração na simetria mamária, retração ou abaulamento. Essas características podem apresentar padrão inverso. A nodulação pode ser sentida através da palpação, o que deve haver sempre incentivo para a procurar de uma unidade de saúde, tornando possível a avaliação por parte de um profissional da saúde e, assim, obter melhor conduta no desfecho para o diagnóstico correto. Relatar a experiência de ações desenvolvidas para estimular a prática da auto palpação/observação da mama por mulheres. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva, realizado por uma enfermeira da atenção básica do município de Deputado Irapuan Pinheiro, no estado do Ceará. A ação ocorreu na unidade básica de saúde, nos momentos que antecederam a realização da coleta citológica do colo uterino, durante a programação alusiva ao outubro rosa, este mês do ano de 2018. Participaram as mulheres que se submeteram ao exame nesse período, totalizando em média 45 mulheres. As ações consistiram na formação de grupos. Inicialmente as participantes foram direcionadas a um ambiente, previamente preparado para recebê-las. A acústica e decoração específica, visando proporcionar vínculo entre os profissionais e as pacientes. Fora repassado uma caixa, em formato de mama, com perguntas acerca de principais questionamentos sobre a auto palpação/observação da mama, exame clínico da mama e mamografia. Evidenciou-se que grande parte das participantes, relataram que não realizavam a palpação por não saber realizá-la, bem como pelo desconhecimento de qual período realizar. Após os debates acerca das indagações, a enfermeira ressaltou que não havia técnica ou período específico, sendo importante o conhecimento da mama, quando na percepção de possível alteração, a mesma pudesse buscar um profissional para que esse realizasse o exame clínico das mamas e, se necessário, solicitasse os exames pertinentes. Em seguida foi solicitado que as pacientes realizassem palpassem suas mamas. O incentivo à palpação das mamas se apresenta como uma relevante intervenção dos profissionais da saúde. Cabe mencionar que ainda existem diversos mitos envoltos à prática, como não saber realizar a auto palpação e/ou desconhecimento sobre a existência de um período adequado para realizá-lo. Assim, é incumbência dos profissionais de saúde proporcionar maior autonomia das pacientes, buscando instruí-las sobre o autoconhecimento da mama.

**Descritores: Neoplasias da Mama, Prevenção, Enfermagem.**